

Amazonas e Hungria discutem projetos de investimento na ZFM



Visita do Embaixador da Hungria ao Amazonas - Agenda do Governador

O estreitamento da relação econômica internacional entre o Amazonas e a Hungria foi o principal tema da reunião entre o governador José Melo e o embaixador húngaro, Norbert Konkoly. O encontro aconteceu na manhã desta quinta-feira, 2 de fevereiro, na sede do Governo do Estado, na Compensa, zona oeste de Manaus.

Acompanhado pelos secretários de Estado de Planejamento, Educação, Cultura, Fazenda e reitoria da Universidade do Amazonas (UEA), Melo apresentou os potenciais econômicos da Amazônia ao embaixador, para garantir investimentos de empresas húngaras, principalmente na Zona Franca de Manaus e dentro da nova Matriz Econômica Ambiental, proposta por ele em 2016 e que terá investimentos de R\$ 450 milhões este ano.

DESTAQUE VITRINE

Postado em 06/02/2017

“O embaixador veio com uma missão específica de intercâmbio sobre todos os aspectos, principalmente na área econômica. Tivemos uma reunião de trabalho muito proveitosa. Não só no campo da geração de emprego e renda, mas também da relação comercial e cultural, com o envolvimento da UEA e da Secretaria de Cultura”, disse o governador.

As propostas discutidas, segundo José Melo, vão fortalecer as bases econômicas que o Governo do Amazonas tenta sustentar e implementar atualmente. “A nossa Zona Franca é um modelo criado para garantir governança na floresta e o braço mais forte na nossa economia, mas esse modelo ainda vai crescer. Do outro lado temos a nossa matriz, que vai garantir recursos econômicos sustentáveis e nos dar estabilidade financeira com o que a natureza nos oferece”, afirmou.

As potencialidades de produção do país europeu foram apontadas por José Melo, como fortes aliadas para a melhoria do desenvolvimento econômico da região. “A Hungria é um país que tem, em determinadas áreas, uma tecnologia de ponta. Eles são muito fortes na questão das engenharias e tem empresas que produzem itens que a Zona Franca pode fabricar e vender para o resto do mundo. Portanto é nesta linha que vamos desdobrar essa reunião dentro, inclusive, da Matriz Econômica Ambiental”, completou.

Como argumento para os investimentos no Estado, o governador disse que, apenas no Amazonas, as empresas terão direito previsto em lei aos incentivos fiscais federais e estaduais por pelo menos mais 50 anos. “O Brasil deu certos incentivos em outros estados e agora foi condenado a retirar esses benefícios no período de um ano, pois são inconstitucionais. Aqui, nenhum investidor vai passar por isso”, argumentou.

Investimentos - Com a agenda movimentada até o próximo dia 5, o embaixador vai visitar uma série de empresas do Estado que, de acordo com ele, é extremamente atrativo financeiramente para seu país. “O modelo adotado aqui é muito atraente para diversas empresas húngaras. Nós, inclusive, chegamos ao Amazonas com três investidores já interessados em iniciar as tratativas”, afirmou.

Entre as iniciativas anunciadas por Norbert Konkoly, há uma empresa especializada em tratamentos de esgoto com capacidade de atendimento para localidades com até 500 mil habitantes, proposta que poderia beneficiar todos os municípios do interior. Outra empresa com foco na produção de itens de segurança eletrônica de grande porte, que pode ser utilizada inclusive em fronteiras, presídios e aeroportos e ainda uma empresa de software de gestão.

Além disso, o embaixador adiantou que há empresários interessados em difundir a imagem da Amazônia

DESTAQUE VITRINE

Postado em 06/02/2017

na Europa, para promover o turismo e a visitação na região.